ISSN: 2358-8829

DA MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA AO GERENCIAMENTO ESCOLAR: TRANSFORMAÇÕES NO TRABALHO DA COORDENAÇÃO EM UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO INTEGRAL E TÉCNICA

Alaíne Nascimento de Leiros [1]

1. INTRODUÇÃO

No cotidiano escolar, a coordenação pedagógica atua na articulação de diferentes sujeitos, processos e ações, constituindo-se como espaço de organização e acompanhamento educativo (VASCONCELOS,2019). Nessa perspectiva, a função da coordenação pedagógica tem assumido novas responsabilidades diante das transformações na organização das escolas e das politicas de educação integral e profissional.

No cenário do ensino médio integral e técnico integrada à formação geral e formação profissional, a jornada escolar ampliada, o monitoramento contínuo da frequência e do rendimento escolar dos estudantes, a articulação com as famílias e responsáveis e as exigências de organização de diferentes articulações de ações institucionais geram novas demandas para a coordenação pedagógica. A articulação entre formação geral e formação profissional amplia a complexidade do trabalho desenvolvido no ensino médio integrado, ao propor uma formação que considere diferentes dimensões do processo educativo (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2005).

Percebe-se uma ampliação do propósito de atuação desse profissional, que transita entre a mediação e acompanhamento pedagógico, atividades vinculadas ao planejamento, monitoramento e gerenciamento das demandas institucionais. Posto isso, o presente artigo constitui um relato de experiência vivenciado através da atuação na coordenação pedagógica de uma escola pública estadual de ensino médio localizada no município de Rio Tinto – PB, com o objetivo de investigar como as transformações na organização e nas demandas de uma escola em período integral com ofertas de cursos técnicos têm reconfigurado o trabalho da coordenação pedagógica, analisando a ampliação de suas atribuições para além da mediação

[1] Graduada pelo Curso de PEDAGOGIA da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB e Bacharela pelo Curso de ECOLOGIA da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Coordenadora Pedagógica na ECIT Professor Luiz Gonzaga Burity – Rio Tinto/PB cpalaine@gmail.com;

pedagógica e sua aproximação com práticas de planejamento, acompanhamento, monitoramento, articulação institucional e gerenciamento escolar.

A metodologia utilizada apresenta o enfoque na abordagem qualitativa e caráter descritivo-reflexivo, embasado na análise das práticas vivenciadas na rotina da coordenação pedagógica. A discussão busca evidenciar as mudanças nas atribuições, nas demandas e nos processos de trabalho, refletindo sobre os desafios e possibilidades que emergem dessa atuação ampliada no contexto da educação integral e técnica.

2. METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter descritivo-reflexivo. A abordagem qualitativa mostra-se adequada por possibilitar a compreensão dos significados e processos presentes nas experiências vivenciadas no cotidiano (MINAYO,2014).

A análise da experiência foi realizada a partir da estrututração e reflexão sobre as práticas desenvolvidas no exercício da função, buscando identificar mudanças nas atribuições da coordenação pedagógica e compreender as demandas institucionais têm ampliado e ressignificado sua atuação. Para isso, a experiência foi estruturada a partir de eixos relacionados à mediação pedagógica, acompanhamento dos processos escolares, articulação institucional e gerenciamento das demandas educacionais.

Desse modo, o relato de experiência é compreendido como uma reflexão sobre a prática profissional e sobre as transformações que percorrem o trabalho da coordenação pedagógica no contexto do ensino médio integral e técnico.

3. A EXPERIÊNCIA NA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A experiência profissional pode contituir-se como ponto de partida para a produção de conhecimento quando é sistematizada e analisada criticamente, ultrapassando a simples descrição das práticas vivenciadas (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021). A partir dessa perspectiva, a experiência decorre da atuação na coordenação pedagógica de um contexto em que as demandas do cotidiano ultrapassam o acompanhamento convencional das práticas pedagógicas. A ampliação da jornada escolar, a articulação entre formação geral e técnica, o acompanhamento da frequência e do desempenho dos estudantes, a comunicação com as famílias e a organização de diferentes ações institucionais têm ampliado as dimensões de

atuação da coordenação, que passa a articular mediação pedagógica, acompanhamento, monitoramento e gerenciamento escolar.

No acompanhamento do trabalho docente, destaca-se a articulação com os professores coordenadores das áreas de conhecimento e da base técnica, que realizam o monitoramento das demandas pedagógicas e os encaminhamentos necessários em seus respectivos campos de conhecimento. Essa dinâmica favorece a descentralização do acompanhamento, amplia a compreensão sobre as diferentes realidades dos professores e possibilita à coordenação integrar informações e encaminhamentos, fortalecendo uma perspectiva de trabalho colaborativo e corresponsável.

Outra experiência significativa refere-se ao acompanhamento da frequência dos estudantes. A organização de um canal institucional de comunicação via WhatsApp, para atendimento aos responsáveis e monitoramento diário dos estudantes infrequentes, possibilitou estruturar um fluxo de acompanhamento mais sistemático. Nesse processo, a frequência deixa de ser apenas um registro e passa a constituir uma informação para identificação de situações que demandam intervenção e articulação com estudantes, famílias e profissionais da escola.

Paralelamente às ações planejadas, a coordenação lida cotidianamente com situações emergentes que exigem escuta, mediação e tomada de decisão, como atendimentos individualizados às famílias, mediação de conflitos entre estudantes, situações relacionadas ao descumprimento das regras de convivência, apoio aos professores diante de situações pontuais e alinhamento com parceiros institucionais. Essas demandas exigem reorganização de prioridades e capacidade de resposta diante de situações que nem sempre podem ser previstas na agenda de trabalho.

A experiência evidencia, assim, que o trabalho da coordenação pedagógica se constitui na articulação entre o planejado e o emergente. A mediação pedagógica permanece como eixo central, mas passa a coexistir com práticas de organização de fluxos, gestão de informações, comunicação, articulação institucional e resolução de demandas cotidianas. Nesse sentido, o gerenciamento escolar não se apresenta como uma dimensão exclusivamente administrativa, mas como parte integrada do trabalho pedagógico, na medida em que envolve a organização de pessoas, processos e informações para favorecer o desenvolvimento das ações educativas.

A vivência analisada revela, portanto, uma reconfiguração do trabalho da coordenação pedagógica, destacada pela ampliação e integração dessas dimensões. Coordenar, nesse contexto, implica acompanhar, articular, mediar, organizar e responder às diferentes demandas que constituem a dinâmica de uma escola de ensino médio integral e técnico.

ISSN: 2358-8829

4. REFERENCIAL TEÓRICO

A coordenação do trabalho pedagógico pressupõe planejamento, acompanhamento, articulação e construção coletiva de ações, relacionando o projeto educativo da escola às práticas desenvolvidas cotidianamente. Vasconcellos (2019) compreende a coordenação pedagógica como parte do processo de organização do trabalho educativo, envolvendo a mediação das relações e das práticas necessárias à concretização das finalidades pedagógicas. Assim, o trabalho da coordenação não se restringe ao acompanhamento das atividades docentes, mas envolve a articulação de diferentes processos que sustentam a ação educativa.

Essa compreensão aproxima-se da concepção de organização e gestão escolar apresentada por Libâneo, Oliveira e Toschi (2013), para quem a gestão envolve processos de planejamento, organização, coordenação e acompanhamento do trabalho desenvolvido pela escola. Nessa direção, as dimensões pedagógica e organizacional não devem ser compreendidas como campos isolados, uma vez que a organização de pessoas, informações, tempos, espaços e ações constitui condição para o desenvolvimento do trabalho pedagógico.

Assim, o referencial teórico deste trabalho compreende a coordenação pedagógica como função essencialmente mediadora, articuladora e formativa, cuja atuação, passa a incorporar práticas de acompanhamento, monitoramento e gerenciamento de demandas escolares.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência analisada evidencia uma ampliação das atribuições da coordenação pedagógica, que passa a atuar de forma articulada nas dimensões pedagógica, relacional e organizacional. Os resultados indicam que a mediação do trabalho docente permanece como eixo central, mas é acompanhada por práticas de monitoramento, acompanhamento de estudantes, comunicação com as famílias e organização de fluxos institucionais.

A atuação da coordenação pedagógica envolve a construção de processos coletivos, nos quais a articulação entre os diferentes profissionais constitui elemento fundamental para o desenvolvimento do trabalho escolar (PLACCO; ALMEIDA, 2010) . A articulação com os professores coordenadores de área mostrou-se uma estratégia relevante para descentralizar o acompanhamento pedagógico e ampliar a compreensão sobre as diferentes realidades docentes.

Essa dinâmica favorece a construção coletiva de encaminhamentos e possibilita à coordenação acompanhar demandas específicas sem perder a visão integrada do trabalho escolar.

No acompanhamento da frequência, a organização de um fluxo diário de comunicação com as famílias e o apoio de um colaborador permitem maior agilidade na identificação e no encaminhamento de situações de infrequências. Esse processo evidencia que o gerenciamento de informações pode estar diretamente relacionado às ações pedagógicas e às estratégias de acompanhamento da trajetória escolar dos estudantes.

Também foram identificadas demandas emergentes, como atendimentos às famílias, mediação de conflitos, apoio aos professores em situações pontuais e articulação com parceiros. O trabalho do coordenador pedagógico é atravessado por diferentes demandas e expectativas, configurando uma atuação marcada por múltiplas dimensões e desafios no cotidiano escolar (PLACCO; ALMEIDA; SOUZA, 2011). Essas situações demonstram que o trabalho da coordenação envolve a constante conciliação entre ações planejadas e demandas imprevistas, exigindo capacidade de escuta, mediação, tomada de decisão e reorganização de prioridades.

Os resultados apontam, portanto, que o gerenciamento escolar não se configura como uma dimensão separada da atuação pedagógica. Ao contrário, constitui-se como uma prática articulada à mediação e ao acompanhamento, contribuindo para organizar pessoas, informações, processos e encaminhamentos. A experiência revela, assim, uma reconfiguração do trabalho da coordenação pedagógica, marcada pela ampliação de suas responsabilidades e pela necessidade de atuação colaborativa diante da complexidade do cotidiano de uma escola de ensino médio integral e técnico.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência demonstra que o trabalho da coordenação pedagógica em uma escola de ensino médio integral e técnico compõe um espaço de atuação complexo, no qual a mediação pedagógica articula-se ao acompanhamento, ao monitoramento, à gestão de demandas e à intervenção diante de situações emergentes. O alinhamento junto aos professores coordenadores das áreas tem favorecido uma organização colaborativa do trabalho e corresponsabilização dos processos formativos. Da mesma maneira, o acompanhamento da frequência, a busca ativa e a comunicação com as famílias estendem as possibilidades de intervenções e fortalecem a parceria entre escola e comunidade.

Somam-se a essas ações demandas do fluxo diário, como mediação de conflitos entre estudantes, situações relacionadas às normas de convivência, apoio aos professores e

articulação com parceiros institucionais. Tais situações evidenciam que parte significativa do trabalho da coordenação ocorre entre o planejado e o imprevisto, exigindo escuta, mediação, tomada de decisão e reorganização de prioridades.

Portanto, o gerenciamento escolar envolve a organização de processos, responsabilidades e relações que sustentam o trabalho pedagógico. A experiência revela a ampliação e integração de diferentes dimensões da função, sinalizada pelo transito entre planejamento e contigência, acompanhamento e intervenção, orientação e mediação. Assim, a coordenação pedagógica consolida-se como espaço estratégico de articulação, buscando preservar a centralidade pedagógica ao mesmo tempo em que responde à complexidade das demandas institucionais.

REFERÊNCIAS

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. *Ensino médio integrado*: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. *Educação escolar:* politícas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2013.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento*: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

MUSSI, Ricardo Franlin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. *Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico*. Praxis Educacional, Vitória da Conquista, V. 17, n. 48, p.60-77, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i48.9010.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Coordenação do trabalho pedagógico*: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 16.ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2019.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; SOUZA, Vera Lucia Trevisan de (Coords.). *O coordenador pedagógico e a formação de professores*: intenções, tensões e contradições. São Paulo: Fundação Victor Civita, 2011.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. (Org.). *O coordenador pedagógico e os desafios da educação*. 2. Ed. São Paulo: Loyola, 2010.